

# Quase 600 jovens no mercado de trabalho através do Estagiar

Programa Estagiar permitiu a 594 jovens iniciarem agora a sua atividade profissional, depois de terem concluído a sua licenciatura ou o seu curso de ensino profissional

PAULA GOUVEIA  
pgouveia@acorianooriental.pt

São cerca de seis centenas os jovens que, através do programa Estagiar, estão a iniciar a sua atividade profissional.

Ontem, em Ponta Delgada, a diretora regional do Emprego e Qualificação Profissional salientou a “enorme adesão” que o programa Estagiar tem alcançado, assegurando que as medidas de apoio do Governo dos Açores para a promoção da empregabilidade jovem “têm resultado em mais e melhor emprego”.

“Mais 594 jovens iniciaram a sua atividade profissional, 239 no âmbito do programa Estagiar L, após a conclusão da licenciatura, e 355 jovens começaram a sua atividade após a conclusão do ensino profissional, através do programa Estagiar T”, adiantou Paula Andrade, citada em nota de imprensa divulgada pelo Gabinete de Apoio à Comunicação Social do governo regional.

Esta medida, que tem tido uma enorme adesão por parte dos jovens, tem contribuído também para que hoje exista o maior número de açorianos empregados dos últimos 10 anos, disse a di-



Diretora regional do Emprego visitou o Centro Logístico da INSCO do Grupo Bensaude

retora regional à margem de uma visita ao Centro Logístico da INSCO, do Grupo Bensaude.

“Assinalamos esta medida hoje, aqui, porque o Grupo Bensaude tem sido uma entidade exemplar na utilização e na integração de jovens no mercado de trabalho”, afirmou Paula Andrade avançando que esta entidade privada garantiu, nos últimos três anos,

a contratação de mais de 55% dos 136 jovens que concluíram o estágio nas várias empresas do grupo.

O programa Estagiar visa, através de estágios profissionais com duração de 18 ou 24 meses, promover a inserção dos jovens recém-formados na vida ativa, facilitando ainda a fixação de jovens nas ilhas mais pequenas.

A medida criada pelo Governo Regional “permite, por um lado, o acesso a um maior conhecimento das empresas e organizações pelos jovens, bem como, por outro lado, o reforço da competitividade e um rejuvenescimento dos recursos humanos do tecido empresarial açoriano”, sublinha o governo regional na mesma nota de imprensa. ♦

## Forbes recomenda férias nos Açores

A revista Forbes, especialista em negócios e economia, classificou os Açores como um dos destinos mais “cool” (“tranquilos” é uma das traduções possíveis) para viajar em 2019.

Num artigo elaborado por Ann Abel, especialista em viagens, foram abordadas empresas de viagens de alto nível com o objetivo de identificar novos locais de interesse turístico.

“O que há de novo (ou ainda seguro ou recém-descoberto? O que está pairando entre a sonolência encantadora e a falta de desenvolvimento excessivamente desenvolvida?”, foram duas das perguntas apresentadas pela Forbes aos agentes de viagens que estão sempre com os seus ouvidos e olhos atentos às aventuras dos seus clientes em todos os cantos do mundo.

O resultado foi uma distinção para o potencial turístico dos Açores junto do mercado norte-americano.

As paisagens dos Açores são comparadas às paisagens sobrenaturais do filme Avatar, com a vantagem destas serem cultivadas pela natureza única de um arquipélago situado a cinco horas de viagem de avião de Nova Iorque para Ponta Delgada.

“As ilhas têm lagos de crateras vulcânicas, fontes termais naturais e praias de areia preta. As atividades de alta emoção incluem mergulho, caiaque, caminhadas, observação de baleias, observação de pássaros, surf e muito mais”, descreve o artigo que aponta como o único fator condicionante a dificuldade “em encontrar hotéis de cinco estrelas”. Como alternativa foram identificados “alguns hotéis encantadores, como o contemporâneo e elegante Furnas Boutique Hotel, o urbano Azor e o minimalista White Exclusive Suites & Villas”.

A secretária regional do Turismo, Marta Guerreiro, mostrou-se naturalmente satisfeita com a distinção positiva efetuada pela revista Forbes.

A representante do executivo regional salientou que resulta “da consulta de um conjunto de agentes de viagens sobre aqueles destinos que consideram imperdíveis” para este ano. ♦ LPS/RJC

## Taxas aeroportuárias aumentam em Ponta Delgada

ANA justifica subida com um crescimento do tráfego acima do previsto. Companhias aéreas alertam para risco de perda de competitividade

LUÍS PEDRO SILVA  
lsilva@acorianooriental.pt

A ANA – Aeroportos de Portugal anunciou um aumento das taxas aeroportuárias no aeroporto de Ponta Delgada, Lisboa e Madeira.

A justificação para a subida das taxas aeroportuárias foi um crescimento do tráfego acima do previsto.

Segundo a informação divulgada pelo Dinheiro Vivo, a empresa liderada por José Luís Arnaut, que desde o início de 2013 está nas mãos do grupo francês Vinci, informa que as taxas vão subir 1,44% (16 cêntimos) em Lisboa, 1,38% nos Açores (10 cêntimos) e 0,01% na Madeira (um cêntimo).

A empresa que gere os aeroportos de Ponta Delgada e Lisboa refere que “as evolu-

AO / RUI JORGE CABRAL



Novas taxas a partir de março

ções absolutas propostas não constituem qualquer variação tarifária excessiva, situando-se abaixo da taxa de inflação (1,8%) e, igualmente importante, não comprometem a atividade dos aero-

portos do grupo de Lisboa nem a respetiva competitividade tarifária”, lê-se na deliberação, publicada no site da empresa.

A ANA prevê que as novas taxas aeroportuárias entrem em vigor em março.

Em declarações ao Dinheiro Vivo, Paulo Geisler, presidente da associação das companhias aéreas em Portugal (RENA), alerta para a perda de competitividade do país, motivada pelos encargos relacionados com a subida das taxas.

“Os aumentos não são desejáveis porque encarecem a operação”, numa altura em que “Portugal está a fazer um esforço para atrair mais passageiros para o país, num segmento muito disputado e em que compete com destinos onde os custos de operação são muito inferiores”, afirmou. ♦

# Mais 600 jovens açorianos iniciaram este mês o seu percurso profissional no âmbito dos programas Estagiar

A Directora Regional do Emprego e Qualificação Profissional salientou ontem, em Ponta Delgada, a “enorme adesão” que o programa Estagiar tem alcançado, assegurando que as medidas de apoio do Governo dos Açores para a promoção da empregabilidade jovem “têm resultado em mais e melhor emprego”.

“Mais 594 jovens iniciaram a sua actividade profissional, 239 no âmbito do programa Estagiar L, após a conclusão da licenciatura, e 355 jovens começaram a sua actividade após a conclusão do ensino profissional, através do programa Estagiar T”, adiantou Paula Andrade. “Esta medida, que tem tido uma enorme adesão por parte dos jovens, tem contribuído também para que hoje existam mais açorianos empregados que nos últimos 10 anos”, disse a Directora Regional à margem de uma visita ao Centro Logístico da INSCO, do Grupo Bensaude. “Assinalamos esta medida, aqui, porque o Grupo Bensaude tem sido uma entidade exemplar na utilização e na integração de jovens no mercado de trabalho”, afirmou Paula Andrade avançando que esta entidade privada garantiu, nos últimos três anos, a contratação de mais de 55%



Paula Andrade realçou o simbolismo da cerimónia se realizar na INSCO

dos 136 jovens que concluíram o estágio nas várias empresas do Grupo.

O programa Estagiar visa, através de estágios profissionais com duração de 18 ou 24 meses, promover a inserção dos jovens recém-formados na vida activa, facilitando ainda a fixação de jovens nas ilhas mais pe-

quenas. A medida criada pelo Governo Regional permite, por um lado, o acesso a um maior conhecimento das empresas e organizações pelos jovens, bem como, por outro lado, o reforço da competitividade e um rejuvenescimento dos recursos humanos do tecido empresarial açoriano.

O primeiro realiza-se em Ponta Delgada a 28 de Janeiro

## Diocese de Angra realiza dois retiros do clero em Janeiro e Fevereiro

A Diocese de Angra organiza este ano dois turnos de retiro para o clero diocesano, ambos orientados por um sacerdote jesuíta, padre Francisco Rodrigues, que irá propor a realização de Exercícios Espirituais de Santo Inácio.

O primeiro turno realiza-se em Ponta Delgada, no centro Pastoral Pio XII, de 28 de Janeiro a 1 de Fevereiro e o segundo turno em Angra, na Casa de Retiros de Santa Catarina, de 4 a 8 de Fevereiro. Ambos os turnos terão início com o jantar do primeiro dia e terminam com o almoço do último dia.

“Iremos fazer a experiência dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio que ajudarão a descobrimo-nos a nós mesmos e a penetrarmos na sabedoria divina, capazes de nos despertar para o verdadeiro discernimento pessoal e pastoral” refere o bispo D. João Lavrador, numa carta enviada a todo o clero diocesano a que o Sítio Igreja Açores teve acesso.

“A dinâmica dos Exercícios Espirituais exige que cada um se disponha a realizá-los em silêncio e a permanecer todo o tempo no local a eles destinados” sublinha o prelado que apela a todos os sacerdotes que com



“verdadeiro espírito sacerdotal e desejosos de progredir na sua espiritualidade, tão importante para si e para o seu ministério pastoral” participem nestes encontros.

A inscrição dos sacerdotes deve ser feita junto da Cúria até ao próximo dia 20 de Janeiro.

Os Exercícios Espirituais são retiros, segundo o método de Inácio de Loyola. São uma experiência pessoal, através da qual

um grupo de pessoas se dispõe a estar com Deus num ambiente de silêncio, durante alguns dias, acompanhados por um orientador espiritual.

Habitualmente é uma experiência onde a pessoa pode vir a encontrar aquilo que tanto procura: sentido para os seus dias, serenidade, maior liberdade, paz, alegria de fundo, maior capacidade de servir e de se comprometer com a realidade



## No mês de Dezembro Levantamentos de 53,2 milhões de euros nas caixas multibanco dos Açores

Os levantamentos em caixas ATM atingiram em Dezembro de 2018, nos Açores, um montante total de 53,2 milhões de euros, um aumento homólogo de 4%. As compras realizadas com recurso a terminais TPA atingiram o valor global de 100,4 milhões de euros, verificando-se acréscimo homólogo de 9,0%. No total (ATM+TPA) verificou-se uma variação homóloga mensal de 7,2%.

Os levantamentos em caixas ATM atingiram em Dezembro de 2018, nos Açores, um montante total de 53,2 milhões de euros, um acréscimo homólogo de 4,0%. Destes, cerca de 51,3 milhões de euros são de levantamentos nacionais, o que representa uma variação homóloga positiva de 3,9% e cerca de 1,9 milhões de euros dizem respeito a levantamentos internacionais, o que representa uma variação homóloga positiva de 5,5%. A nível nacional, os levantamentos totalizaram 2.846,7 milhões de euros, verificando-se um acréscimo homólogo de 5,2%. No 4.º trimestre de 2018, os levantamentos em caixas ATM totalizaram 149,5 milhões de euros, crescendo 3,5% em comparação com igual período do ano anterior (144,5 milhões de euros). Em termos acumulados, durante o ano de 2018, verificou-se uma variação homóloga positiva de 2,9% no levantamento em caixas ATM.

Os pagamentos de serviços realizados neste mês, nos Açores, ascenderam a cerca de 8,0 milhões de euros, representando um acréscimo mensal homólogo de 9,0%.

As compras realizadas por intermédio de terminais TPA atingiram em Dezembro de 2018, nos Açores, um montante total de 100,4 milhões de euros, um acréscimo homólogo de 9,0%. Destes, cerca de 96,1 milhões de euros são de compras efectuadas com cartões de bancos nacionais (um acréscimo homólogo de 8,7%) e cerca de 4,3 milhões de euros dizem respeito a compras efectuadas com cartões de bancos internacionais, o que representa uma variação homóloga positiva de 16,5%. A nível nacional, as compras totalizaram 4.402,1 milhões de euros, verificando-se um acréscimo homólogo de 7,5%. No 4.º trimestre de 2018, as compras efectuadas por intermédio de terminais TPA totalizaram 270,5 milhões de euros, crescendo 10,7% em comparação com igual período do ano anterior (244,3 milhões de euros). Em termos acumulados, no ano 2018, verificou-se uma variação homóloga positiva de 11,3% nas compras realizadas com recurso a terminais TPA.

Os pagamentos de serviços realizados neste mês por intermédio TPA, nos Açores, ascenderam a cerca de 958 mil euros, representando um acréscimo mensal homólogo de 21,1%. No total (ATM+TPA) verificou-se uma variação homóloga mensal de 7,2% e anual de 8,1%.

# Processos de obras particulares e de registos de AL aumentam em Ponta Delgada



O número de processos de obras particulares que deram entrada na Câmara Municipal de Ponta Delgada e de licenças emitidas por esta entidade aponta para o crescimento da economia local em 2018. Segundo avançou ontem o executivo camarário, o destaque vai para o sector do turismo, em que o número de registos de alojamento local efectuados

também aumentou.

Em comunicado, a autarquia aponta que no ano passado deram entrada na Câmara Municipal 3300 processos referentes a obras particulares, mais 181 processos do que em 2017, ano em que deram entrada 3119 processos.

Destes, 270 dizem respeito ao alojamento local, sendo que em 2018 foram

registadas 193 unidades de alojamento local. No ano anterior, deram entrada 332 processos e foram efetuados 131 registos.

Aos processos de alojamento local juntam-se os de licenciamento de obras particulares (363), que versam a construção, ampliação, remodelação e alteração; loteamento (52); alteração de utilização (50); comunicação prévia (33); pedi-

dos de certidão (681); informação prévia (52); obras isentas de comunicação prévia, nomeadamente de conservação (177); divisão de prédios em propriedade horizontal (4); pedidos de ocupação de via pública (120), processos genéricos como cópias e exposições (1275); pedidos de vistoria, nomeadamente a habitações antigas (143), pedidos de informação simples (60) e pedidos O-ENTI, que se reportam a pedidos de parecer à Câmara por outras entidades (20).

Ainda de acordo com a informação avançada, no que concerne às licenças atribuídas, foram atribuídos no ano transato 29 alvarás de loteamento, 341 alvarás de autorização de utilização (habitação e comércio e serviços), 159 alvarás de licença de construção, 26 alvarás de comunicação prévia e 139 respeitantes a ocupação da via pública (andaimes, gruas e escadas, por exemplo).

A título de curiosidade, no ano passado foram expedidos pela Câmara Municipal e com referência a obras particulares perto de 12000 ofícios (11887).

“Este é o resultado da estratégia implementada e seguida pelo executivo de José Manuel Bolieiro, que tem apostado em políticas de desoneração das famílias e de incentivo ao investimento privado, e que tem em vista o já reconhecido título de um dos melhores municípios do país para viver, investir e, inerentemente, visitar”, considera o município, no mesmo comunicado.

# Quase 600 jovens açorianos iniciaram programas de estágio L e T em Janeiro

A Directora Regional do Emprego e Qualificação Profissional salientou ontem, em Ponta Delgada, a “enorme adesão” que o programa Estagiar tem alcançado, assegurando que as medidas de apoio do Governo dos Açores para a promoção da empregabilidade jovem “têm resultado em mais e melhor emprego”.

“Mais 594 jovens iniciaram a sua actividade profissional, 239 no âmbito do programa Estagiar L, após a conclusão da licenciatura, e 355 jovens começaram a sua actividade após a conclusão do ensino profissional, através do programa Estagiar T”, adiantou Paula Andrade.

“Esta medida, que tem tido uma enorme adesão por parte dos jovens, tem contribuído também para que hoje existam mais açorianos empregados dos últimos 10 anos”, disse a Directora Regional à margem de uma visita ao Centro Logístico da INSCO, do Grupo Bensaúde.

“Assinalamos esta medida hoje, aqui, porque o Grupo Bensaúde tem sido uma entidade exemplar na utilização e na integração de jovens no mercado de trabalho”, afirmou Paula Andrade avançando que esta entidade privada garantiu, nos últimos três anos, a contratação de mais de 55% dos 136 jovens que conclu-



íram o estágio nas várias empresas do grupo.

O programa Estagiar visa, através de estágios profissionais com duração de 18 ou 24 meses, promover a inserção dos

jovens recém-formados na vida activa, facilitando ainda a fixação de jovens nas ilhas mais pequenas.

A medida do Governo Regional permite, por um lado, o acesso a um maior

conhecimento das empresas e organizações pelos jovens, bem como, por outro lado, o reforço da competitividade e um rejuvenescimento dos recursos humanos do tecido empresarial açoriano.